



## **CORRELAÇÃO ENTRE PREVALÊNCIA DE PARASITÓSES INTESTINAIS E CONDIÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS E SANITÁRIAS EM OPERÁRIOS DE OBRAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE MARINGÁ, PARANÁ.**

*Renata Campos Cadidé<sup>1</sup>; Sara Macente<sup>2</sup>*

**RESUMO:** As doenças parasitárias persistem como um problema de saúde pública de grande importância no Brasil. A Epidemiologia, ciência que estuda a distribuição de doenças e de seus determinantes na população humana, têm como enfoque identificar indivíduos nos estágios iniciais da doença ou identificar indivíduos que, embora não tenham desenvolvido a doença, apresentam maior probabilidade de vir a desenvolvê-la. Verificando-se as etapas que fazem parte do ambiente de obra na construção civil, encontra-se, em várias delas, a necessidade de lidar com o solo e a areia. Ambos os materiais podem albergar e/ou veicular diversos tipos de parasitas, sendo o pedreiro e mestre de obras os profissionais desse meio mais sujeitos a contaminação, devido ao fato de estarem expostos aos mesmos durante todo o período de trabalho. Considerando-se que o campo da construção civil na cidade de Maringá - Paraná, está muito aquecido no mercado e, por enquanto, sem previsão de queda, criar um índice que indique o grau de qualidade de vida dos trabalhadores dessa área, através da monitoração de grau de parasitologia encontrado nos operários de obra, faz-se importante pois este tipo de enfermidade pode ocasionar doenças e está relacionada, principalmente, com problemas de higiene, saneamento básico, problemas educacionais e de cultura familiar. Este trabalho tem como objetivo avaliar qualitativamente as diversas atividades na construção civil as quais os trabalhadores de canteiros de obra expõem-se aos agentes etiológicos e, a partir dos resultados, identificar a necessidade de implantar medidas de controle e de redução/eliminação de impactos negativos na saúde do trabalhador na cidade de Maringá – Paraná. As amostras biológicas serão obtidas de indivíduos voluntários que serão selecionados aleatoriamente em diversos campos de obra da cidade. Serão utilizados como critérios de inclusão: o aceite em participar da pesquisa mediante assinatura dos participantes (ou pelos responsáveis de menores) do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e exercer o ofício na cidade de Maringá. Para a obtenção das amostras, os procedimentos de coleta seguirão orientações técnicas impostas pelo teste coproparasitológico *Paratest* (Diagnostek – Indústria e comércio de Produtos Científicos) que serão passadas oralmente do pesquisador responsável para os indivíduos participantes. Após a coleta, o material será levado ao local de análise, Laboratório de Parasitologia do CESUMAR, em veículo particular. As amostras serão submetidas à análise microscópica em objetiva de 40x. Os dados serão descritos de forma qualitativa pela presença ou não de ovos, oocistos ou larvas nas amostras analisadas. Para a análise dos resultados, serão usados programas de análises estatísticas, utilizando o teste exato de Fisher, cujo os valores preliminares serão baseados no questionário sociodemográfico, que será aplicado aos mesmos durante a obtenção das amostras, além do exame parasitológico, que resultarão na elaboração de tabelas e gráficos comparativos de indivíduo para indivíduo. Espera-se determinar a ocorrência de parasitoses em profissionais da construção civil na cidade de Maringá – Paraná. Vários estudos mostram a prevalência das parasitoses intestinais em determinadas populações, entretanto, não foram encontrados estudos abordando os profissionais do município em questão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Construção civil; Epidemiologia; Riscos ocupacionais.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Biomedicina do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Paraná. Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). [renata\\_cadide@hotmail.com](mailto:renata_cadide@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora, Professora Mestre do Curso de Biomedicina do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. [sara.macente@cesumar.br](mailto:sara.macente@cesumar.br)